

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:  /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

RAFAEL MACHADO

O ex-prefeito de Campo Novo do Parecis, Rafael Machado, oficializou sua filiação ao Podemos, partido comandado no estado pelo presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi. Com forte atuação municipalista e reconhecimento regional, Rafael chega ao Podemos como uma das principais apostas da sigla para ampliar sua bancada.

PRÉ-CANDIDATO

Rafael Machado já é tratado internamente como pré-candidato competitivo. Sua gestão à frente da prefeitura ampliou sua influência no Médio-Norte. Lideranças locais avaliam que ele reúne credenciais para conquistar uma das cadeiras da Assembleia, sobretudo pela boa presença eleitoral na região e pela identificação com pautas econômicas e administrativas.

ELEIÇÕES 2026

O Podemos, por sua vez, aposta em montar uma chapa forte, e a chegada de Rafael é tratada como peça-chave na estratégia para 2026. Com o calendário eleitoral se aproximando, o nome de Rafael Machado passa a ganhar força entre lideranças regionais e estaduais, consolidando sua presença como um dos pré-candidatos com chances reais de eleição no próximo pleito.



ARTIGO//

Patrulhas Maria da Penha

Violência contra as mulheres é uma ferida aberta na sociedade brasileira. Apesar dos avanços da Lei Maria da Penha, ainda convivemos com números alarmantes: a maioria das mulheres percebe aumento da violência doméstica, muitas conhecem vítimas de agressões e a sensação de insegurança permanece. A lei, embora transformadora, não caminha sozinha e é justamente aí que entram as Patrulhas Maria da Penha.

Essas rondas especializadas representam uma das iniciativas mais eficazes do poder público nos últimos anos. Elas monitoram o cumprimento das medidas protetivas, acompanham as vítimas e ampliam a sensação de segurança. Mais que isso: reduzem a reincidência da violência,

aumentam a confiança da mulher no Estado e ajudam a quebrar o ciclo de medo que, por décadas, manteve o silêncio como regra. O acompanhamento presencial realizado pelas patrulhas oferece algo que a letra fria da lei não consegue entregar sozinha: proteção concreta, imediata e visível. Em muitos municípios, a simples presença das equipes já freia agressões que poderiam terminar em feminicídio. E isso prova uma verdade incontestável: políticas públicas salvam vidas quando saem do papel e chegam à porta da vítima. Mas ainda estamos longe do ideal. As patrulhas não existem em todas as cidades, os recursos são limitados e a rede de apoio às mulheres continua desigual no país. Enquanto isso, milhares de vítimas seguem enfrentando dificuldades para acessar a Justiça, denunciar agressores e garantir que as medidas protetivas sejam respeitadas. Defender a expansão das Patrulhas Maria da

Penha não é apenas apoiar um programa público: é afirmar que o Brasil precisa, urgentemente, deixar de naturalizar a violência de gênero. Uma sociedade que se orgulha de proteger suas mulheres precisa investir, de forma permanente, em ações integradas, equipes capacitadas e políticas interinstitucionais robustas. A história de Maria da Penha nos ensinou que coragem individual pode inspirar mudanças profundas. Cabe ao Estado e a todos nós garantir que essas mudanças continuem avançando. As patrulhas mostram que é possível transformar vidas quando não se espera que a violência aconteça para só então agir. Proteger mulheres não é um favor. É dever. É política pública. É urgência.

Esther de Mello Menezes é mestranda em Políticas Públicas.



MAURO GERALDO É ELEITO PRESIDENTE DO MTG-MT

Com objetivo de promover diálogo, construção coletiva e definições importantes para o futuro das tradições gaúchas em Mato Grosso, no sábado, 06, Tangará da Serra sediou a 22ª Convenção e o 25º Congresso Ordinário do Movimento Tradicionalista Gaúcho de Mato Grosso (MTG-MT). O evento reuniu delegações de várias regiões do Estado.

Dentre as diversas pautas discutidas, ouve a eleição da Diretoria Executiva do MTG/MT para o biênio 2025/2027, pela qual o vice-presidente, Mauro Geraldo, que é de Tangará da Serra concorreu e foi eleito.

No total, são 24 CTGs afiliados dentro do MTG, que representam todo o Estado, e destes, quinze estiveram presentes à convenção, onde ocorreu análise de propostas de atualização dos regulamentos esportivos, campeiros e artísticos. Esses regulamentos orientam o funcionamento dos CTGs em todo o Estado e influenciam diretamente competições, avaliações e apresentações culturais.

Para a presidente do CTG, Patrícia Pagno Müller Geraldo, sediar os dois eventos demonstra o potencial do CTG de Tangará da



FOTO: DIVULGAÇÃO

Serra no cenário mato-grossense. Ao falar da eleição do presidente do MTG que é da casa, a presidente destaca que Tangará se torna mais elevada. “O presidente é de Tangará da Serra, é do CTG, então, isso para nós é um marco, uma vez que o primeiro presidente foi de Tangará e hoje, após a eleição, será daqui novamente. Isso coloca Tangará da Serra em um nível elevado em todo Estado”.

Durante o encontro, foram realizadas prestações de contas, relatórios de gestão, propostas e projetos, além da definição de diretrizes para o ano seguinte, fortalecendo o compromisso com os valores, princípios e a preservação da cultura gaúcha em solo mato-grossense.